

Editorial

Caras(os) leitoras(os),

Com esta edição, a *Acervo* reafirma seu comprometimento em tratar de temas relevantes para a sociedade brasileira e que envolvam o trabalho e as reflexões, entre tantos profissionais, também de arquivistas e historiadores. Os arquivos que mostram as lutas e conquistas da mulher precisam vir à tona, para que brasileiras e brasileiros conheçam seu passado e reconheçam a difícil trajetória cumprida (e a se cumprir) rumo à igualdade entre homens e mulheres – citada no primeiro inciso do artigo quinto de nossa Constituição.

Dessa forma, como revista do Arquivo Nacional – a maior instituição arquivística da América Latina –, a *Acervo* cumpre a missão institucional de trazer à luz documentos e publicar artigos de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, destacando, neste número, a diversidade de estudos que estão sendo desenvolvidos sobre os feminismos. “Feminismos”, no plural, para abarcar as múltiplas perspectivas e a importância que desempenham na sociedade contemporânea.

O Arquivo Nacional, juntamente com o Arquivo Histórico do Itamaraty, o Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados e o Centro de Memória da Universidade Estadual de Campinas, detêm o rico acervo da bióloga e feminista brasileira Bertha Lutz (1894-1976), um dos exemplos de preservação da história dos diferentes feminismos, inscrito no Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco em 2018. Ainda no acervo do Arquivo Nacional, são preservados 26 conjuntos documentais privados de personalidades femininas, como a historiadora e ativista do movimento negro Maria Beatriz do Nascimento, Eulália Maria Lahmeyer Lobo, primeira brasileira a doutorar-se em História, e Niomar Moniz Sodré Bittencourt, fundadora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Estes e outros documentos são um convite à pesquisa.

O dossiê *As várias faces dos feminismos: memória, história, acervos* foi conduzido pelas editoras convidadas Magali Gouveia Engel, doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professora visitante da Universidade Federal da Bahia, Natália de Santanna Guerellus, doutora em História Social da Cultura pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e professora ATER (attaché temporaire d’enseignement et de recherche) na Universidade Lyon 3, França, e Rachel Soihet, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo e professora titular da UFF.

Agradecemos às(aos) autoras(es), pareceristas e todos que, juntos, construíram esta edição. Convidamos para que acessem o mais novo meio de divulgação da Acervo, o perfil no twitter - @RevistaAcervo -, onde destacamos os artigos publicados, as chamadas das próximas edições e os lançamentos.

Boa leitura!

Thiago Cavaliere Mourelle, editor científico
Flora Matela Lobosco, editora executiva